



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Comparação do perfil químico de <i>Hypericum polyanthemum</i> de diferentes localidades e isolamento de seus compostos majoritários
<b>Autor</b>	LETÍCIA GUERINI
<b>Orientador</b>	GILSANE LINO VON POSER

O gênero *Hypericum* (Hypericaceae) compreende em torno de 500 espécies acomodadas em 36 seções taxonômicas. No sul do Brasil, ocorrem 18 representantes distribuídos entre as seções *Brathys* e *Trigynobrathys*, as duas maiores do gênero com 87 e 52 espécies, respectivamente. Tais plantas possuem entre seus metabólitos secundários flavonoides, xantonas e, especialmente, derivados do floroglucinol. Estes grupos apresentam variadas atividades biológicas, dentre elas antimicrobiana (antibacteriana, antifúngica, antiviral, antiprotozoária), citotóxica, antioxidante, analgésica e antidepressiva. Devido ao potencial farmacológico e a presença destas plantas no Sul do Brasil, este trabalho buscou comparar o perfil químico de *H. polyanthemum* Klotzsch ex Reichardt, coletada em diferentes regiões e isolar seus principais compostos. Para a realização dos experimentos as partes aéreas da planta foram coletadas em Caçapava do Sul (RS) e Barão do Triunfo (RS). O material vegetal seco e moído foi em seguida submetido à maceração com *n*-hexano por 8 dias. O perfil químico dos extratos foi analisado através de cromatografia em camada delgada (CCD) usando uma mistura de *n*-hexano:diclorometano (50:50) como fase móvel (FM) e cromatofolhas de gel de sílica 60 GF<sub>254</sub> como fase estacionária (FE). O fracionamento e a purificação dos compostos foram realizados por repetidas cromatografias em coluna (FM: *n*-hexano:diclorometano 100:0 → 0:100 e *n*-hexano:acetato de etila 100:0 → 98:2; FE: gel de sílica 60, 0,060 - 0,200 mm). Tanto os extratos como os compostos isolados foram solubilizados em clorofórmio deuterado (CDCl<sub>3</sub>) e submetidos à análise por ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN <sup>1</sup>H, 400 MHz). Pela análise da CCD foi possível observar semelhança no perfil químico de *H. polyanthemum* de Caçapava do Sul e Barão do Triunfo. Quatro manchas referentes aos compostos majoritários HP3 (Rf = 0,70), uliginosina B (Rf = 0,65), HP2 (Rf = 0,56) e HP1 (Rf = 0,25) foram observadas em acordo com os dados da literatura. Em geral, a análise dos extratos por RMN <sup>1</sup>H confirmou os resultados observados na CCD. Além disso, alguns sinais (ex.: 3,79; 3,86; 5,9; 13,19; 14,33ppm) mostraram intensidades diferentes de uma planta para a outra. Variações químicas são um tanto comuns em espécies vegetais e podem ser devido a diferentes condições ambientais, por exemplo. A partir das técnicas de CCD e RMN <sup>1</sup>H, foi possível isolar e elucidar as estruturas dos compostos derivados de floroglucinol monomérico, o benzopirano HP2, e o floroglucinol dimérico isouliginosina B, de acordo com dados da literatura. Este último composto não havia sido encontrado em *H. polyanthemum* anteriormente, somente em algumas outras espécies de *Hypericum*. Estes resultados suportam as evidências quimiotaxonômicas dos derivados diméricos de floroglucinol, somente encontrados nesse grupo de plantas para as espécies de *Hypericum* das seções *Brathys* e *Trigynobrathys*.